

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

A PERDA DO USO E A CONSEQUENTE DEGRADAÇÃO DO PATRIMÔNIO: UM ESTUDO DA FAZENDA DO CAPÃO DO BISPO, RIO DE JANEIRO – RJ.

Matheus Camodego (matheusbaratta5939@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

O artigo discute a degradação de edifícios históricos, tendo como objeto de análise a Fazenda do Capão do Bispo, situado em Del Castilho, subúrbio carioca. Um fato sobre este bem é que ele foi gradativamente esvaziado: tanto espacialmente, quanto em significado, o que acarreta um apagamento contínuo, retirando da comunidade do bairro, o que poderia ser um importante equipamento cultural, além do testemunho arquitetônico de uma sede de fazenda colonial. Pretende-se analisar como a falta de uso da edificação faz com que o Decreto-Lei nº 25/1937 e a Emenda Constitucional N° 48/2005, documentos que deveriam garantir o acesso às fontes de cultura e o fomento a valorização cultural, sejam descompridos. O referencial teórico parte de uma pesquisa historiográfica da Fazenda do Capão do Bispo, investigando sua trajetória de apagamento, inviabilizando o acesso do público e acelerando o seu processo de arruinamento. A partir desta reflexão, espera-se poder inspirar órgãos públicos a garantir o direito à cultura às comunidades de entorno,

permitindo acesso democrático a elas. O intuito deste artigo é reverter o quadro de apagamento cultural, valorizando e preservando a memória da comunidade local, em que o Capão do Bispo está localizado. O artigo contribui no debate da preservação do patrimônio nos centros urbanos no Rio de Janeiro ao mostrar que ao enfraquecer sua função social, também interfere na sua conservação, de modo que a promoção de sua reativação fortaleça também um senso comunitário de identidade e pertencimento. Através de estratégias e mecanismos legais de recuperação e fomento à cultura, é possível fazer com que o edifício saia do estado crítico a qual se encontra e volte a ser importante marco histórico e arquitetônico da região suburbana.

Palavras-chave: preservação histórica; fazenda do capão do bispo; apagamento cultural; democratização ao acesso.